

Educação

Educação e cidadania

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA SE APRENDE DE PEQUENO

Débora Brito de França<sup>1</sup>; Fernanda Patrícia Bastos dos Santos<sup>2</sup>; Jefferson Pereira de Andrade<sup>3</sup>; Mayara Afonso de Oliveira Vasconcelos<sup>4</sup>; Sheila Alice Terto Gajadhar<sup>5</sup>; Wenner Glaucio Lopes Lucena<sup>6</sup>.

**Introdução-** Ensinar as crianças como lidar com o dinheiro, entender e executar o orçamento ou planejamento é importante para desenvolver os limites, autodisciplina, e maturidade financeira (Peretti, 2007) e ainda ajuda a fortalecer o seu caráter. É relevante tornar o consumo um ato mais consciente e menos compulsivo e irracional. D'Aquino (2008) defende que o processo de educação financeira infantil abrange quatro áreas: como ganhar; como poupar; como gastar e como doar. Dessa forma, entende-se que a criança deve ter pleno conhecimento dessas áreas para que possa ter uma vida financeira saudável futuramente, lembrando que a educação, seja qual for, é o único investimento de retorno garantido. Assim, levando em conta a relevância que a educação financeira tem na família e na sociedade, o objetivo deste trabalho é verificar a percepção que as crianças possuem a respeito de entender e identificar a importância entre o essencial, o necessário e supérfluo.

**Metodologia-** Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado com alunos do quarto e quinto ano do ensino fundamental I que tiveram acesso a educação financeira durante quatro anos, foi proposta uma situação hipotética em que os alunos dispunham de uma quantia equivalente a R\$100,00. Adicionalmente foram entregues uma lista contendo 12 itens cuja classificação entre essencial, necessário e supérfluo era perfeitamente possível. Desse modo foi proposto aos alunos listar itens que eles queriam adquirir sem a interferência dos pesquisadores. **Resultados e Discussão** - em geral os alunos demonstram consciência em seus gastos os produtos de primeira necessidade foram os mais citados. Os gastos médios dos alunos somaram o equivalente a 58,23 reais no 4º ano com desvio padrão de 33,61 e média de 38,50 reais. Já no 5º ano com desvio padrão 33,41. Comparando as duas turmas, se percebe que o quarto ano gastou mais, porém, no geral seus gastos foram mais conscientes em relação a turma do 5º ano. Boa parte dos alunos do 5º ano não fez uso do dinheiro disponível, ou parte do mesmo, e usou como justificativa poupá-lo para uso futuro. **Conclusão-** Conclui-se que as turmas demonstraram consciência em seus gastos e propensão a planejar o futuro por meio da poupança.

Palavras Chaves: Educação Financeira; Financial Literacy e Análise de gastos.

---

<sup>1</sup> Ciências Contábeis; Aluno Colaborador; debora\_brito-lucena@hotmail.com

<sup>2</sup> Ciências Contábeis; Aluno Colaborador; fernanda\_dnf@hotmail.com

<sup>3</sup> Ciências Contábeis; Aluno Colaborador; pereira\_jp2008@hotmail.com

<sup>4</sup> Administração; Aluno Colaborador; mayara.afonso.13@gmail.com

<sup>5</sup> Ciências Contábeis, Aluno Colaborador; sheila\_gajadhar@hotmail.com

<sup>6</sup> Ciências Contábeis, departamento de finanças e contabilidade, professor orientador, wdlucena@yahoo.com.br